

## PÓ DE ROCHA DE BASALTO COMO FONTE ALTERNATIVA DE FERTILIZANTE NA CULTURA DO MILHO PIPOCA

Thaniel Carlson WRITZL<sup>1</sup>, Eduardo CANEPELLE<sup>1</sup>, Jackson Eduardo Schmitt STEIN<sup>1</sup>, Jéssica Tais Kerkhoff<sup>1</sup>, Marciel REDIN<sup>2</sup>

Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Agronomia. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, Três Passos, Rua Cipriano Barata, 47 - Bairro Érico Veríssimo. CEP: 98600-000. <sup>2</sup> Professor Orientador. UERGS, Três Passos.

E-mails: [thaniel.cw@hotmail.com](mailto:thaniel.cw@hotmail.com); [eduardocanepelle@gmail.com](mailto:eduardocanepelle@gmail.com); [jackson.s.stein@hotmail.com](mailto:jackson.s.stein@hotmail.com); [jessica\\_kerkhoff@hotmail.com](mailto:jessica_kerkhoff@hotmail.com); [marcielredin@gmail.com](mailto:marcielredin@gmail.com)

Nas últimas décadas, modelos de produção de base agroecológica têm tido um reconhecimento cada vez maior. Aliado a isso, pesquisas vem sendo desenvolvidas com intuito de promover técnicas e alternativas ao modelo convencional de produção, contrapondo-se ao uso abusivo de insumos industrializados. Neste sentido, o trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do pó de rocha de basalto (PRB) no desenvolvimento das plantas e produtividade de grãos do milho pipoca em Latossolo Vermelho Distrófico típico de alta fertilidade natural. Foram avaliados em dois anos consecutivos os seguintes tratamentos: T1 - milho pipoca + 40000 kg/ha de PRB; T2 - milho pipoca + 1855 kg/ha de cama de frango; T3 - milho pipoca + 40000 kg/ha de PRB + 1855 kg/ha de cama de frango; T4 - milho pipoca + NPK químico; e T5 - milho pipoca (testemunha). Foi avaliado a altura de plantas, diâmetro de colmos e número de folhas aos 30, 60 e 90 dias após a semeadura. Ainda, no estágio de maturação fisiológica foi realizada a avaliação de produtividade de grãos, e nas espigas o comprimento, diâmetro, número de fileiras por espiga, peso de mil sementes e ao final a produtividade de matéria seca da parte aérea no milho pipoca, os dados obtidos foram submetidos ao teste de Tukey a 5%. O crescimento das plantas nos tratamentos PRB + cama de frango e PRB puro apresentaram resultados iguais a fertilização química em ambos os anos, bem como na produtividade de grãos, onde os tratamentos de PRB puro e associado com a cama de frango não diferiram estatisticamente entre si, mostrando o potencial da fertilização alternativa em solo de alta fertilidade. Portanto, o uso de PRB puro ou misturado com cama de frango, pode substituir a fertilização química na cultura do milho pipoca em Latossolo de alta fertilidade natural.

**Palavras-chave:** rochagem, insumo alternativo, fertilizante natural.

**Agradecimentos e Fontes de Financiamento:** Agradecemos à Pró-Reitoria de Pesquisa da UERGS pela concessão da bolsa de estudos na modalidade INICIE-UERGS no primeiro ano de estudo, bem como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pela concessão de uma bolsa de estudos no segundo ano experimental.